

MISSÃO: A Direção Regional de Cultura do Norte tem por missão, na respetiva circunscrição territorial e em articulação com os organismos centrais da Secretaria de Estado da Cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelo Secretaria de Estado da Cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património arquitetónico e arqueológico e, ainda, o apoio a museus.

Objetivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2015	Taxa Realização
OE1: Aumentar a participação dos cidadãos nas práticas culturais qualificando os serviços prestados.	Execução dos objetivos operacionais 6 e 11.	
OE2: Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - QREN e Portugal 2020 (execução do ojetivo operacional 7).	Execução do objetivo operacional 07.	
OE3: Promoção da criação artística na sua relação com o património cultural.	Execução dos objetivos operacionais 01 e 03.	
OE4: Promover a salvaguarda e a valorização do património cultural imóvel, móvel e imaterial.	Execução dos objetivos operacionais 02, 04,05,08, 09.	
OE5: Implementar medidas de boas práticas de sustentabilidade financeira.	Execução do objetivo operacional 10.	

Objetivos Operacionais

Eficácia										PESO	40%	
OO1. Celebrar Protocolos e Parcerias com as Autarquias e outras entidades públicas privadas											20%	
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
1. N.º de Protocolos celebrados com vista à criação artística.	2	3	3	1	5	30%		4	133%	supera		
2. N.º de Protocolos celebrados com vista à salvaguarda e valorização do património móvel e imóvel	3	3	5	1	9	35%		5	100%	atinge		
3. N.º de Protocolos que vise o incremento do mecenato cultural e parcerias com outras entidades.			5	1	9	35%		4	80%	não atinge		
OO2. Intervenções de conservação e restauro promovidos pela DRCN.											20%	
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
4. N.º de ações de conservação e de requalificação do património.			21	1	25	100%		24	114%	supera		
OO3. Apoio a projetos de criação artística.											20%	
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
5. N.º de projetos apoiados.			50	1	60	100%		87	174%	supera		
OO4. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos monumentos afetos.											20%	
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
6. N.º de monumentos afetos com novas infra-estruturas de acolhimento ou novos suportes de divulgação	3	4	4	1	10	100%		16	400%	supera		
OO5. Apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas.											20%	
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
7. N.º de intervenções apoiadas	8	10	15	3	20	100%		42	280%	supera		
Eficiência											PESO	40%
OO6. Aumentar o público visitante nos monumentos afetos e nos museus na dependência da DRCN.											20%	
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
8. N.º de visitantes registado em sistema			681.700	1.700	700.000	100%		828.240	121%	supera		
OO7. Executar os projetos financiados no âmbito do QREN.											20%	
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
9. Taxa de execução das seguintes candidaturas: "Rota das Catedrais", "Castelo de Guimarães", "Do Sagrado ao Profano", "Escritores a Norte".	70%	80%	80%	5%	95%	70%		86	108%	supera		
10. N.º de novas candidaturas a fundos externos.	2	3	3	1	5	30%		5	167%	supera		
OO8. Promover a proteção no património através da inventariação e classificação.											20%	
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		
11. N.º de processos de classificação de património imóvel concluídos.			8	1	10	30%		8	100%	atinge		
12. N.º de processos de inventariação do património imaterial acompanhados.			4	1	10	40%		7	175%	supera		
13. N.º de propostas de abertura de processos de classificação de património imóvel apresentadas.			8	1	10	30%		19	238%	supera		
OO9. Criar novos registos e atualizar o inventário das coleções dos museus afetos à DRCN.											20%	
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação		

14.	Taxa de aumento de peças inseridas e atualizadas no programa matriz face a 2014.	20%	15%	5%	30%	100%	49	327%	supera
-----	--	-----	-----	----	-----	------	----	------	--------

O10. Aumentar a eficiência financeira. 20%

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
15. Taxa de redução de consumos energéticos.			5%	2%	8%	50%		-7	-140%	supera
16. Taxa de aumento receitas.			8%	2%	20%	50%		16	200%	supera

Qualidade PESO 20%

O11. Garantir um elevado grau de satisfação dos utentes/ visitantes da DRCN. 100%

INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
17. N.º de reclamações ao atendimento apresentadas.		1	6	1	0	50%		2	33%	não atinge
18. (N.º de utentes cuja avaliação é igual ou superior a bom/ N.º de utentes respondentes) *100			70%	5%	80%	50%		85	121%	supera

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS	Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
				UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direcção Superior	20	1	20			
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	8	128			
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	71	852			
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9		0			
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	93	744			
Encarregado geral operacional	7		0			
Encarregado operacional	6		0			
Assistente operacional	5	34	170			
Total		207	1914			

Notas:

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS
Orçamento de funcionamento	6.197.531 €	6.491.156 €	293.624,63 €
Despesas com Pessoal	4.373.567 €	4.528.990 €	155.422,88 €
Aquisições de Bens e Serviços	1.064.612 €	881.812 € -	182.799,91 €
Outras despesas correntes	49.875 €	17.665 € -	32.210,00 €
Despesas restantes	709.477 €	1.062.689 €	353.211,66 €
Orçamento de Investimento	3.714.900 €	2.345.764 € -	1.369.135,78 €
Outros			
TOTAL (OF+Orçamento Investimento+Outros)	9.912.431,00 €	8.836.919,85 € -	1.075.511,15 €

Notas:

JUSTIFICACÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL	Taxa Realização	Classificação
Eficácia		
OO1. Celebrar Protocolos e Parcerias com as Autarquias e outras entidades públicas privadas	103%	supera
OO2. Intervenções de conservação e restauro promovidos pela DRCN.	114%	supera
OO3. Apoio a projetos de criação artística.	174%	supera
OO4. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos monumentos afetos.	400%	supera
OO5. Apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas.	280%	supera
Eficiência		
OO6. Aumentar o público visitante nos monumentos afetos e nos museus na dependência da DRCN.	121%	supera
OO7. Executar os projetos financiados no âmbito do QREN.	126%	supera
OO8. Promover a proteção no património através da inventariação e classificação.	171%	supera
OO9. Criar novos registos e atualizar o inventário das coleções dos museus afetos à DRCN.	327%	supera
Qualidade		
O10. Aumentar a eficiência financeira.	30%	não atinge
O11. Garantir um elevado grau de satisfação dos utentes/ visitantes da DRCN.	77%	não atinge

Indicadores

Fontes de Verificação

Eficácia

1	N.º de Protocolos celebrados com vista à criação artística.	Arquivo de Protocolos - Gabinete Jurídico e Secretariado Direção
2	N.º de Protocolos celebrados com vista à salvaguarda e valorização do património móvel e imóvel	Arquivo de Protocolos - Gabinete Jurídico e Secretariado Direção
3	N.º de Protocolos que vise o incremento do mecenato cultural e parcerias com outras entidades.	Arquivo de Protocolos - Gabinete Jurídico e Secretariado Direção
4	N.º de acções de conservação e de requalificação do património.	Arquivo da Secção de Obras
5	N.º de projetos apoiados.	Arquivo da Direção de Serviços dos Bens Culturais
6	N.º de monumentos afetos com novas infra-estruturas de acolhimento ou novos suportes de divulgação	Arquivo da Direção de Serviços dos Bens Culturais e Arquivo de Divisão de Promoção e Dinamização Cultural
7	N.º de intervenções apoiadas	Arquivo Secção de Obras

Eficiência

8	N.º de visitantes registado em sistema	Recolha de dados - sistema de bilhética
9	Taxa de execução das seguintes candidaturas: "Rota das Catedrais", "Castelo de Guimarães", "Do Sagrado ao Profano", "Escritores a Norte".	Arquivo da Secção de Obras
10	N.º de novas candidaturas a fundos externos.	Arquivo Direção de Serviços dos Bens Culturais
11	N.º de processos de classificação de património imóvel concluídos.	Arquivo Direção de Serviços dos Bens Culturais
12	N.º de processos de inventariação do património imaterial acompanhados.	Arquivo Direção de Serviços dos Bens Culturais
13	N.º de propostas de abertura de processos de classificação de património imóvel apresentadas.	Arquivo Direção de Serviços dos Bens Culturais
14	Taxa de aumento de peças inseridas e atualizadas no programa matriz face a 2014.	Registo na Matriz
15	Taxa de redução de consumos energéticos.	Divisão de Gestão Financeira e Recursos Humanos - gerfip
16	Taxa de aumento receitas.	Divisão de Gestão Financeira e Recursos Humanos - receita cobrada no SGR e registada em gerfip

Qualidade

17	N.º de reclamações ao atendimento apresentadas.	Recolha de dados - livro amarelo dos vários serviços.
18	(N.º de utentes cuja avaliação é igual ou superior a bom/ N.º de utentes respondentes) *100	Recolha de dados - Inquéritos de satisfação